PECUÁRIA

Dicas para sistemas de cria bovina

O MANEJO DO REBANHO NA ÉPOCA DE NASCIMENTOS E DISTRIBUIÇÃO NO CAMPO

Como tem sido feito nesta página em todas as edições, o **Correio Rural** dá dicas sobre a atividade pecuária com base no livro "Gado de Corte – 500 Perguntas 500 Respostas", editado pela Embrapa Gado de Corte, com sede em Campo Grande.

Por esta primeira edição do mês de abril iniciamos com um tema importante: A Fase da Cria. Vamos aos primeiros questionamentos.

Como deve ser o manejo do rebanho de cria na época de nascimentos?

Na época de nascimentos, o rebanho de cria deve ser mantido em um pasto-maternidade, com a finalidade de se proporcionar assistência adequada tanto às fêmeas quanto aos bezerros, por ocasião da parição. Isso possibilita que, imediatamente após o nascimento, possa ser efetuada a cura do umbigo do bezerro e prestado auxílio às fêmeas durante a parição, especialmente em caso de parto difícil (parto distócico).

Convém salientar que o aspecto nutricional do animal durante o terço final da gestação é de extrema importância para o retorno ao cio. A reposição da condição corporal de animais malnutridos, além de ser onerosa, retarda muito a manifestação do primeiro cio fértil no pós-parto, aumentando, consequentemente, o intervalo entre partos e diminuindo a taxa de prenhez do rebanho.

MEDIR

a eficiência reprodutiva do rebanho e especialmente saber as condições do touro são importantes para o sucesso da fase de cria

Quais as vantagens da distribuição do rebanho nos pastos, separados por categorias (sexo e idade)?

Esse procedimento possibilita a utilização de técnicas de manejo específicas para determinado grupo de animais, tais como: época de monta diferenciada para novilhas, suplementação alimentar estratégica para novilhas de primeira cria, maiores cuidados com as crias após o nascimento (pasto-maternidade) e facilidade para atender a requerimentos nutricionais diferenciados para bezerros desmamados e novilhos em terminação.

Como aumentar a eficiência reprodutiva do rebanho de cria, ou seja, como aumentar o nascimento de bezerros na criação extensiva?

A nutrição adequada é um dos fatores que mais contribui para o aumento da eficiência reprodutiva do rebanho de cria. Paralelamente, diversas técnicas de manejo devem ser utilizadas para que esse objetivo seja alcançado.

Dentre elas, pode-se destacar, em primeiro lugar, o estabelecimento de uma estação de monta de curta duração, a fim de que o período de maior requerimento nutricional a (lactação) coincida com o de maior oferta de alimentos.

Dessa maneira, as demais atividades de manejo serão disciplinadas e poderão ser aplicadas em idades corretas e em épocas do ano mais adequadas, tais como: esquema de vacinação, vermifugação, castração, descorna, desmama, descarte, etc.

O estabelecimento de um período de monta auxilia também na identificação de animais de baixo potencial produtivo, ou improdutivos, os quais, após identificados, devem ser descartados.

VALDENIR REZENDE

BEZERROS. Valorizados e disputados, eles merecem cuidados especiais, assim como as fêmeas

Como medir a eficiência reprodutiva do rebanho?

A eficiência reprodutiva é medida pela relação entre o número de bezerros desmamados por ano e o número de fêmeas em idade de reprodução. No entanto, devem ser considerados, também, o peso desses bezerros na época da desmama e a área utilizada para a sua produção, de modo que a produtividade possa ser avaliada em valores de kg de bezerro desmamado/hectare/ano.

O que condiciona a relação touro/vaca na criação extensiva e qual é a relação recomendada para a monta natural a campo?

A relação touro/vaca para a monta natural a campo depende, em primeiro lugar, da idade do touro e da sua saúde e nutrição; e em segundo lugar, do manejo dado ao rebanho de cria. A relação deve ser menor para touros jovens (1:10 a 1:15), podendo chegar a 1:40 para touros adultos. Na média, a relação mais utilizada é a de 1:25; no entanto, dependendo da área e topografia do terreno, ela pode ser ampliada.

Quando houver necessidade de se colocar mais de um touro por lote de fêmeas no mesmo pasto, recomenda-se que sejam selecionados animais da mesma idade, tamanho ou peso. Os índices de fertilidade serão drasticamente reduzidos se houver um touro dominante subfértil ou infértil. Para evitar este problema, sugere-se que se faça em todos os touros, antes do período de monta, um exame andrológico completo, que compreende exame clínico, exame das características do sêmen e o teste da libido.